

## CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATAN.º 8/2015

5/1  
CS

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Apreciação e votação do Plano de Actividades da ESCS para 2016
- 3- Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes conselheiros: Carlos Nuno, que presidiu, Cláudia Silvestre, Francisco Sena Santos, Helena Ribeiro, José Cavaleiro Rodrigues, Júlia Barros, Manuel Batista, Margarida Carvalho, Ricardo Nogueira, Mafalda Andrade e Paula Besteiro, que secretariou a reunião. Os seguintes conselheiros efetivos comunicaram a sua impossibilidade de comparência à reunião.

Pelas quinze horas o presidente iniciou a sessão dando as boas vindas a todos e apresentando a proposta de ordem de trabalho, que foi aprovada por unanimidade. No que respeita aos assuntos supervenientes, propôs que fossem tratados os seguintes assuntos:

- Aprovação da ata nº 5/2014;
- Ponto de situação do processo da Revisão dos Estatutos da ESCS.

### Ponto 1: Informações

Iniciado o ponto um, José Cavaleiro Rodrigues informou que já foi eleito o Presidente do Conselho Geral do IPL, a Professora Ana Maria Bettencourt.

Carlos Nuno informou que a Fenprof avançou com uma proposta à tutela para eliminação das diferenças de tratamento do Ensino Politécnico e do Ensino Universitário, não se tendo conhecimento da resposta.

### Ponto 2: Apreciação e votação do Plano de Actividades da ESCS para 2016

No que concerne ao ponto dois, Carlos Nuno propôs que fosse feita, primeiro, uma apreciação global do Plano e que fossem depois elencados os aspetos concretos a discutir com o Presidente da ESCS, tendo-se aprovado essa metodologia para os trabalhos.

Pelas dezasseis horas, deu entrada no Conselho o Presidente da ESCS, Prof. Doutor Jorge Veríssimo, acompanhado pelo Vice-Presidente Prof. Doutor André Sendin. O Presidente da ESCS informou que, devido a um imprevisto, a Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Lucília Justino não poderia estar presente na apresentação do Plano.

O Presidente da ESCS procedeu à apresentação do Plano de Actividades para 2016.

Finda a apresentação, Carlos Nuno iniciou a exposição dos aspectos a discutir apontados previamente pelo Conselho de Representantes.

No que refere à investigação, considerou que a questão da “investigação aplicada” deixou de fazer sentido nos dias de hoje e que devemos combater essa distinção entre investigação “teórica” e investigação “prática”, não devendo o Plano dar suporte a essa distinção.

Nas “ameaças” identificadas no Plano, referiu que o processo de qualidade traz também uma maior responsabilidade, não podendo ser apenas um conceito vago. Como exemplo, referiu a redução de pessoal nos serviços, correndo a ESCS o risco de não conseguir responder ao público como seria desejável.

Carlos Nuno referiu também que os “pontos fracos” não apresentam uma ligação clara com os “objectivos operacionais” e questionou quais as estratégias que a Direção pretende seguir para combater e eliminar esses “pontos fracos” identificados. Questionou também como procurará lidar com a questão do aumento do registo de desemprego pelos formados na ESCS com base nos dados do IEFP, já que esse é o indicador que o Ministério utiliza para avaliação dos cursos.

O Presidente da ESCS referiu que esse critério já tem sido contestado devido à forma como o Ministério contabiliza a empregabilidade dos cursos. Deu o exemplo do problema que passou a existir por causa da colocação de alunos em estágios em empresas através do Gabinete de Estágios, precisamente aproveitando as ofertas do IEFP, pois quando os alunos se inscrevem

no IEFP para poderem beneficiar dessa oportunidades, automaticamente são contabilizados para a taxa de desemprego, prejudicando os cursos e a Escola.

Helena Ribeiro perguntou se o sistema de garantia de qualidade do IPL está já acreditado.

O Presidente da ESCS disse que foi acreditado parcialmente, devendo agora melhorar-se nos aspetos identificados como ainda não estando totalmente conseguidos, para se obter a acreditação total.

Helena Ribeiro refere que se tem sentido um desânimo dos alunos na passagem do primeiro para o segundo semestre e que é necessário vigiar as taxas de abandono escolar, questionando qual o objetivo do plano que permite combater o abandono escolar, quando detetado.

O Presidente da ESCS informou que essa análise tem sido feita e que o que está a ser feito é implementar um sistema que permita perceber quais as razões dos alunos para não se matricularem (dificuldades financeiras, transferências de escola, abandono dos estudos, etc.), e que isso está a ser tratado no âmbito do processo da qualidade.

Carlos Nuno referiu que tem conhecimento de situações apresentadas por alunos ao Provedor do Aluno do IPL e que a ESCS podia também ter um Provedor para os alunos recorrem quando têm questões e para se aconselharem.

Júlia Barros, referindo-se aos indicadores de desempenho científico, disse que o repositório científico do IPL tem algumas limitações, dando como exemplo o só permitir o registo quando os documentos têm menção expressa à ESCS, o que pode distorcer consideravelmente o apuramento da produção científica dos docentes.

O Presidente da ESCS respondeu que também podem ser colocados outros documentos no repositório, desde que haja a respetiva autorização. Informou também que propôs organizar uma ação de formação sobre o repositório científico do IPL, para se melhorar a sua utilização.

Não foram colocadas outras questões, nem feitos outros comentários ao documento.

Finalizada a discussão do Plano, o Presidente e Vice-Presidente abandonaram a sessão.

Foi posto a votação o Plano de Actividade da ESCS para 2016.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Ponto 3: Assuntos supervenientes

Passando aos assuntos supervenientes, foi proposta a aprovação da ata nº 5/2014, que não tinha sido apreciada na reunião do Conselho de 1 de Abril, para quando tinha sido previamente agendada.

*Foi aprovada por unanimidade.*

No que respeita ao processo da revisão dos Estatutos da ESCS, Carlos Nuno propôs a constituição de um grupo de trabalho no Conselho para uma organização da versão final da proposta de revisão.

Foi aprovada a constituição desse grupo, com os seguintes conselheiros: Carlos Nuno, Cláudia Silvestre, Helena Ribeiro, José Cavaleiro Rodrigues.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e trinta minutos deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata.

**O Presidente do Conselho de Representantes**



Carlos António Simões Nuno

**A Vice-Presidente do Conselho de Representantes**



Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre